

Salgueiro (RJ) - Samba Enredo 2016 - A Ópera Dos Malandros

Tom: Gb

m

É que eu sou malandro, batuqueiro
 Cria lá do morro do Salgueiro
 Se não acredita, vem no meu samba pra ver
 O couro vai comer!

Laroiê, mojobá, axé!
 Salve o povo de fé, me dê licença!
 Eu sou da rua e a lua me chamou
 Refletida em meu chapéu
 O rei da noite eu sou
 Num palco sob as estrelas

De linho branco vou me apresentar
 Malandro descendo a ladeira, ê, Zé!
 Da ginga e do bicolor no pé

"Pra se viver do amor" pelas calçadas

Um mestre-sala das madrugadas

É, filho da sorte eu sou
 Vento sopra a meu favor
 Gira sorte, gira mundo, malandro deixa girar
 Quem dá as cartas sou eu, pode apostar!

O samba vadio, meu povo a cantar
 Dia a dia, bar em bar
 Eis minha filosofia
 Nos braços da boemia, me deixa levar
 Eu vou por becos e vielas
 Chegou o barão das favelas
 Quem me protege não dorme
 Meu santo é forte, é quem me guia
 Na luta de cada manhã, um mensageiro da paz
 De larôs e saravás!

Acordes

